Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca

BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

02 DE JUNHO
PALÁCIO MARECHAL FLORIANO
MACEIÓ-AL

DISCURSO POR OCASIÃO DA SOLENIDADE DE ASSINATURA DE ATOS ENTRE OS GOVERNOS FEDERAL E ESTADUAL

Senhor Governador,
Senhores Ministros,
Minhas Senhoras, meus Senhores:

Acabamos de presenciar a assinatura de vários atos entre o Governo Federal e o Governo do Estado de Alagoas. Eles dão seguimento a uma política de estreita colaboração em benefício do desenvolvimento do Estado e do bem-estar de seu povo.

Não necessito recordar, entre os presentes, amigos e correligionários, os resultados altamente positivos, para o Estado, dessa união de esforços em favor de seu progresso.

É preciso, entretanto, que, no interesse do próprio Estado e na defesa de nossos ideais, mantenhamos a mesma coesão, a mesma identidade de propósitos, a mesma perseverança na luta pelo programa do Governo.

Nossos objetivos têm o mérito da clareza e da simplicidade. Buscamos o desenvolvimento da sociedade

brasileira num quadro institucional democrático. Nosso projeto político não visa à grandeza do Estado, enquanto entidade abstrata, mas à felicidade do povo brasileiro.

Essa perspectiva humanista explica a concentração de esforços em prol da melhoria das condições de saúde, alimentação, habitação e transporte, especialmente da população mais pobre. Ciente das limitações que a situação econômica impunha a tal política, instituí o FINSOCIAL. Seus recursos, geridos pelo BNDES — ampliado agora em sua área de ação —, serão canalizados para projetos de interesse social naqueles setores prioritários. É política que se justifica pelo seu objetivo eminente, e prescinde de novos argumentos a seu favor.

Ao mesmo passo, temos conduzido, de forma tranquila e segura, o processo de consolidação das instituições democráticas. Em novembro próximo dará o Governo a grande lição de democracia aos que, incrédulos ou de má-fé, persistem em não querer ver que o processo de aprimoramento democrático é uma realidade.

É preciso que a Nação viva com maturidade e patriotismo estes momentos importantes de sua vida política. O Mundo atravessa uma de suas grandes crises. O cenário econômico internacional não contribui favoravelmente para o equilíbrio e expansão de nossa economia. A conjuntura exige uma gestão cuidadosa, e impõe limites aos nossos projetos e às nossas mais legítimas ambições.

Esta situação econômica menos favorável não deve interferir, e não interfere, no desdobramento de nosso projeto político. É evidente, entretanto, que ela representa um desafio novo para as lideranças políticas, chamadas, neste momento, a assumir crescente responsabilidade na condução do país ao seu destino.

Devemos manter-nos porisso, mais do que nunca, unidos em torno do nosso ideal de consolidação de uma sociedade livre, no quadro de uma economia de mercado, apoiada em instituições democráticas.

Estou certo de encontrar em todos os Senhores, próceres e líderes deste glorioso Estado de Alagoas, a disposição de lutar por nossos ideais e pelo programa do Governo: democracia e progresso num clima de paz social.

De minha parte, asseguro que o Governo Federal não faltará com seu apoio aos legítimos interesses e reivindicações do povo alagoano.